



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Iges DF/Divulgação



Celebração e uma nova missão

A secretária de Saúde do DF, Lucilene Florêncio, comemorou ontem o aniversário ao lado de integrantes de sua equipe e da presidente do Iges-DF, Mariela Souza de Jesus, e do vice-presidente do instituto, Cléber Sipoli. Na festa, na Fazenda Churrascada, celebrou também a confirmação no cargo, anunciada pelo governador Ibaneis Rocha (MDB). “Hoje é um dia muito especial, o dia que eu vim ao mundo, com uma missão de cuidar do SUS e dediquei minha vida inteira ao Sistema Único de Saúde. E hoje, coincidentemente, nosso chefe, o nosso governador Ibaneis confirmou a nossa presença no próximo mandato, na próxima gestão. Estou muito feliz, darei tudo de mim”, afirmou Lucilene. Uma primeira missão esperada pela população após a confirmação: acompanhar com atenção a nova onda de covid-19, em um momento em que a taxa de contaminação aumentou e surgem novas variantes, mas as pessoas, em geral, deixaram de tomar cuidado, como o uso de máscaras.

Ibaneis encaminha proposta de reajuste de 18% para segurança

O governador Ibaneis Rocha (MDB) encaminhou, ontem, ao governo federal, a proposta de reajuste salarial de 18% para as forças de segurança do DF. A reunião que formalizou a proposta contou com a participação de Ibaneis, do ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, e do secretário de Segurança Pública do DF, Júlio Danilo. O ato é acompanhado pelo Sindicato dos Policiais Cíveis do DF (Sinpol-DF). “Somos gratos pela celeridade com que a proposta de reajuste vem sendo trabalhada após o período eleitoral e pelo apoio político ao nos reunir com diversas autoridades para tratar do pleito”, destaca o presidente do sindicato, Enoque Venâncio.



PCDF/Divulgação

Decisão política

Falta, no entanto, uma decisão política da Presidência da República para liberar o reajuste, já que a recomposição precisa de aval federal e autorização do Congresso. Na gestão de Bolsonaro, não saiu a paridade dos salários dos policiais civis aos federais. Resta saber se o futuro presidente Lula vai topar. O dinheiro está garantido no Fundo Constitucional do DF, mas a liberação de aumento acende a expectativa de outras categorias.

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Acordo garante cargo de conselheiro para Clemente

Um acordo, homologado pelo desembargador Alfeu Machado, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), encerrou o embate judicial que deixava dúvidas sobre a permanência de André Clemente como conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). O ex-secretário de Economia do DF foi indicado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB) para o TCDF em 2021. Sob o fundamento de que a vaga deveria ser preenchida por um auditor de carreira do tribunal, a Associação Nacional dos Ministros e Conselheiros Substitutos do Tribunal de Contas do Brasil (Audicon) entrou com Mandado de Segurança no TJDFT para questionar a indicação. Uma liminar do ministro Humberto Martins, então presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), garantiu a posse de Clemente. A medida foi cassada posteriormente pela nova presidente do STJ, Maria Tereza de Assis Moura. A decisão estava em vigor, mas a Audicon aceitou encerrar o processo com o compromisso de que a próxima vaga a ser aberta no TCDF será reservada a um auditor de carreira do órgão.

Apoio total

O acordo que garante o cargo vitalício no TCDF para André Clemente tem o aval do governador Ibaneis Rocha (MDB), do presidente da Câmara Legislativa, Rafael Prudente (MDB), do presidente do TCDF, Paulo Tadeu, do procurador-geral do DF em substituição, Idenilson Lima da Silva, e do presidente da Audicon, Marcos Bemquerer Costa. O acordo prevê que a próxima vaga seja preenchida por um auditor de carreira do Tribunal, com uma exceção: se a cadeira aberta for destinada a um integrante do Ministério Público junto ao TCDF. O documento também contou com a chancela do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e teve parecer favorável à homologação assinado pelo vice-procurador-geral de Justiça do Distrito Federal, André Vinícius de Almeida.



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Arquivo Pessoal



Memória

Por justiça, a coluna relembra que o jornalista Welington Moraes foi responsável pela comunicação dos governos de Joaquim Roriz, desde o primeiro mandato, como mostra o ato da primeira nomeação. Secretário do governo Ibaneis, Welington também foi responsável pela área no governo de José Roberto Arruda e no último ano da gestão de Agnelo Queiroz.

Licitação concluída

A licitação para a reforma do Teatro Nacional Cláudio Santoro, que está fechado há quase nove anos, foi concluída. O resultado foi publicado ontem, apontando a empresa Porto Belo Engenharia e Comércio LTDA como vencedora, após a análise das propostas técnicas e financeiras apresentadas. O espaço está sob gestão da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec) e a obra será executada com a coordenação da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap). O valor do contrato é de R\$ 49,7 milhões.



Mirene Junior/CB/D.A.Press

Visita do MPDFT ao Correio

A procuradora-geral de Justiça do DF, Fabiana Costa, e o promotor de Justiça Georges Seigneur, nomeado pelo presidente Jair Bolsonaro para sucedê-la, fizeram ontem uma visita ao Correio Braziliense. Acompanhados da assessora de comunicação, Elizangela Monteiro, foram recebidos pela diretora de redação, Ana Dubeux, e por esta colunista. Seigneur tomará posse em 12 de dezembro, três dias depois do fim do segundo mandato de Fabiana.



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PODCAST / Nascido e criado em Taguatinga, Libânio Rodrigues tem trajetória de sucesso no Judiciário e no MPDFT

‘Cotas raciais abrem caminhos’

Ana Rayssa/CB/D.A.Press



O brasiliense é o único negro que atua como promotor no MPDFT

» RAFAELA MARTINS

O promotor brasiliense Libânio Rodrigues é o convidado desta semana do Podcast produzido pelo Correio. Durante o bate papo comandado pelos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Ana Maria Campos, na tarde de ontem, o titular da Promotoria de Família de Brasília e ouvidor do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios falou sobre as dificuldades que pessoas negras têm nos âmbitos jurídico, educativo, social e político.

Questionado sobre o cenário polarizado que o país vivencia, em paralelo aos crimes contra negros, o promotor acredita que há esperança de construir um Brasil melhor, se o foco estiver voltado para ações sociais. “Tanto a injúria

com caráter de discriminação racial, quanto o racismo, cresceram aproximadamente 35% a 40%. Isso se deve por uma conjuntura de fatores, principalmente por uma posição governamental conservadora”, comentou.

Libânio Rodrigues acredita que, a partir da posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), novos debates e novos focos podem surgir em relação à população negra. “Com as ações sociais, podemos reverter, dando margem para que isso ocorra. Também acredito no trabalho pedagógico das autoridades”, concluiu.

Discriminação

Celebrado no próximo domingo, o Dia da Consciência Negra não é sinônimo de segurança, respeito e igualdade para a população negra. No debate, Libânio falou do momento que se entendeu como homem negro e sobre situações racistas terem cruzado seu caminho.

“Atualmente, só eu sou promotor negro no MPDFT. Na minha carreira, senti várias manifestações de racismo. Apesar do pouco conhecimento, meus pais me ensinaram o que é ser uma pessoa negra no Brasil, então eu não tive esse susto”, disse.

Uma das políticas estabelecidas com objetivo de mitigar as desigualdades são as cotas raciais. Para o promotor, elas estão mudando a cara do Brasil e vão mudar mais. “A única coisa que as pessoas não negras podem nos colocar é onde seria melhor eu possa experimentar o racismo. A política de cotas veio para abrir caminhos”, ressaltou.

Por fim, Libânio Rodrigues mencionou a importância de um negro ascender. “A política de cotas recebe críticas moderadas para fracassar na universidade, porque você não vai encontrar um cotista que tenha um rendimento inferior aos alunos não cotistas. E sabe por quê? Isso significa uma chance de vida, com aquela pessoa que ingressa por cotas é a família dela que está indo junto”, completou.



EXPOSIÇÃO

Equidade de gênero é tema de roda de conversa

» PEDRO MARRA

A exposição fotográfica *Resiliência — Histórias de mulheres que inspiram mudanças* contou com uma roda de conversa entre mulheres jornalistas, ontem, no Eixo Cultural Ibero-Americano, antiga Funarte. Durante o

debate, as participantes citaram temas importantes, como a educação para a equidade de gênero, desde a infância, e políticas afirmativas, inclusive em ambientes de trabalho. Participaram Adriana Bernardes, coordenadora de produção do Correio; Jacira da Silva, da Comissão de

Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira-DF); Márcia Zarur, vice-presidente da Fundação Athos Bulcão; e Bia Barbosa, jornalista da OnG Repórter Sem Fronteiras. O evento, na sala Agatha Ostrower, mostra fotos premiadas, produzidas por 17 fotógrafos de 13 países, que expressam

diferentes visões sobre sexismo, violência contra a mulher e direitos reprodutivos. A iniciativa é da Embaixada do Reino dos Países Baixos. A mostra tem entrada gratuita até domingo. Hoje, pode ser vista das 12h às 18h. No fim de semana, a visita é das 10h às 18h.

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

AVISO DE ADIAMENTO

Pregão Eletrônico nº 021/2022

Comunicamos o adiamento da licitação supracitada, publicada no D.O.U de 16/11/2022. Entrega das Propostas: a partir de 16/11/2022, às 08h00 no site www.gov.br/compras/pt-br. Abertura das Propostas: 29/11/2022, às 10h00 no site www.gov.br/compras/pt-br. Objeto: Pregão Eletrônico - Contratação de Softwares Adobe e Autodesk.

UBIRATÁ BARTOLOMEU PICKRODT SOARES
Superintendente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios